



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS PRÁTICAS INTERGERACIONAIS

Fabrcia Gonçalves Amaral Pontes
Erick Joaquim Carvalho
Mateus Gondin de Oliveira

Instituto Tocantinense Presidente Antnio Carlos – ITPAC Porto Nacional - TO

ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O envelhecimento é uma fase da vida em que o ser humano se torna mais sábio e experiente, em contrapartida com o avanço da idade, os idosos não possuem saúde e força suficiente, dificultando ou impedindo a execução de atividades outrora realizadas. Com isso, muitas vezes se sentem excluídos da sociedade que é etarista, intensificando o distanciamento entre as gerações e reforçando estereótipos sociais. Tendo em vista que as práticas Intergeracionais permitem uma troca de recursos e aprendizagens entre as várias gerações, e que a educação é um instrumento de inclusão social, o projeto de extensão em questão ocorreu na Universidade da Maturidade, tendo como foco a intergeracionalidade nas ações de educação e saúde. **Objetivo:** Elucidar sobre as práticas Intergeracionais entre acadêmicos de medicina e idosos da universidade da Maturidade. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos de medicina na universidade da maturidade, onde integra pessoas de 45 anos acima, a maioria idosas. Essas práticas ocorreram de fevereiro a maio de 2023. O projeto se constituiu em cinco etapas: Palestra na IES com o coordenador do grupo da maturidade, visitas dos estudantes aos idosos, elaboração do projeto, execução das ações e apresentação dos resultados em ambas instituições de ensino. **Resultados/discussão:** Desde o primeiro momento os acadêmicos se mostraram motivados e entusiasmados em conhecer e estudar sobre os idosos e os demais temas interligados, com o intuito de relacionar teoria e prática e principalmente promover saúde e qualidade de vida. Foi visível o semblante de alegria dos idosos em ter os estudantes jovens fazendo pares com eles, propondo dinâmicas integrativas, auxiliando-os nas atividades, foram momentos agradáveis e de grandes trocas de experiências e saberes. Pois a extensão tem esse objetivo, ampliar a atuação para além das salas de aulas e articular esses conhecimentos científicos do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade local. **Considerações finais:** Percebeu-se que as práticas intergeracionais é valorizada sob a forma de solidariedade. A solidariedade intergeracional pode ser um fio condutor para a reversão de determinados valores, contribuindo para a ruptura de preconceitos, como o ageísmo, e promovendo um efeito positivo para a saúde e o bem-estar dos mais velhos, pois, agregam valores e conhecimentos tanto aos idosos como aos jovens, visto que, ocorre uma troca de experiências entre as gerações, na qual o idoso se sente incluído e importante, e os alunos tem a oportunidade de relacionar teoria e prática e contribuir como facilitadores no processo de educação em saúde,



nesse caso no grupo da maturidade. Ademais, as atividades de extensões aproximam o aluno da comunidade, oportunizando a estes, condições de interação e transformação da realidade social.

Palavras-chave: Prática intergeracional, extensão, idosos, acadêmicos.